

Bruna Penha Costa¹,

Carlos Augusto R. de Moraes Rego²

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 27/02/2014.

Aprovado em 27/08/2014

¹ Graduando em Agronomia pela Universidade Estadual do Maranhão, 65031-455, São Luís, Maranhão, E-mail: bruna.penhacosta@hotmail.com.

² Téc. Agropecuário, Graduando em Agronomia pela Universidade Estadual do Maranhão, 65058-327, São Luís, Maranhão, E-mail: cassielcarlos@hotmail.com.



As várias cultivares de banana e a problemática de sua comercialização no município de Olinda Nova do Maranhão

RESUMO

A produção de leite por vaca tem aumentado nas últimas décadas. A banana é uma fruta de grande importância mundial e o quarto alimento vegetal mais consumido no mundo. O cultivo da bananeira está distribuído por todo o território nacional, sendo a região Nordeste a maior produtora, com 34 % da produção nacional. O município de Olinda Nova do Maranhão está localizado na mesorregião do norte do Maranhão, microrregião Baixada Maranhense, e conta com uma pequena produção agrícola. O objetivo desse trabalho é identificar as cultivares plantadas e comercializadas no município de Olinda Nova do Maranhão. Foi realizado a visitar a cinquenta e nove domicílios de produtores familiares onde Foi aplicado um questionário, contendo questões referentes à obtenção de mudas, espécies cultivadas, produção e comercialização desses frutos. O presente estudo caracterizou a banana como comércio de vizinhança e, por ser um produto muito perecível, é importante que sua comercialização seja rápida, racional e com cuidados para reduzir as perdas e, ainda, para que o produto chegue ao seu destino em boas condições. A partir deste trabalho, percebeu-se que há uma grande quantidade de bananas cultivadas, mas elas não têm relevância econômica. Sendo qualificadas somente para o mercado municipal, devido às menores exigências de qualidade, mas em pequenas proporções.

Palavras-chave: Aquisição; Produção; Variedades.

The various cultivars of banana and the problem of marketing in the municipality of Olinda Nova do Maranhão

ABSTRACT

The Banana is a fruit of great importance worldwide and the fourth most consumed food plant in the world. The cultivation of banana is distributed throughout the national territory, with the Northeast's largest producer with 34 % of national production. The municipality of Nova Olinda do Maranhão is located in the middle region of northern Maranhão, micro low lands, and has a small farm production. The aim of this study is to identify the cultivars planted and marketed in the municipality of Nova Olinda do Maranhão. Was conducted to visit fifty-nine households where family farmers used a questionnaire containing questions regarding obtaining seedlings, grown, production and marketing of fruit species. This study characterized the banana trade as neighborhood and for being a highly perishable product, it is important that your marketing is rapid, rational and care to reduce losses and also so that the product reaches its destination in good condition. From this work, it was noticed that there are a lot of cultivated bananas, but they have no economic relevance. Being qualified only for the municipal market, due to lower quality requirements, but in small proportions.

Keywords: Acquisition; Production; Varieties

INTRODUÇÃO

A banana é cultivada em todas as regiões quentes do mundo, produz durante quase todo o ano, é consumida no mundo inteiro e movimentada a economia de diversos países produtores. É bem apreciada no mundo, por suas características organolépticas, perdendo apenas para a laranja em comercialização. Os países da América Latina são os maiores exportadores de banana, com o domínio de 80% do mercado, sendo o Equador o maior exportador de banana. Os Estados Unidos são os maiores importadores, com 33% do mercado de banana, já o Brasil é o maior consumidor e a Índia o maior produtor no mundo (FAO, 2003).

O Brasil é o segundo maior produtor de banana do mundo. Em 2005, a colheita foi de 6,6 milhões de toneladas e movimentou cerca de R\$ 2,5 bilhões. As variedades mais difundidas no Brasil são a Prata, Pacovan, Prata anã, Maçã, Mysore, Terra e D'angola, do grupo AAB, utilizadas unicamente para o mercado interno, Nanica, Nanicão e Grande Naine, do grupo AAA, usadas principalmente para exportação. Em menor escala, são plantadas 'Ouro'(AA), 'Figo Cinza' e 'Figo Vermelho'(ABB), 'Caru Verde' e 'Caru Roxa'(AAA). As variedades Prata, Prata Anã e Pacovan são responsáveis por, aproximadamente, 60% da área cultivada no Brasil.

O cultivo da bananeira está distribuído por todo o território nacional, sendo a região Nordeste a maior produtora, com 34 % da produção nacional. O Estado de São Paulo é o principal produtor, com 16,4% do mercado. Os paulistas colheram 1,1 milhões de toneladas da fruta, ficando em primeiro lugar no ranking dos Estados produtores e em segundo lugar em produtividade média, com cerca de 22.300 quilos por hectare. A Bahia colheu 867.392 toneladas da fruta, seguida de Santa Catarina, com 654.862 toneladas. O melhor desempenho em termos de produtividade ficou com o Rio Grande do Norte, com média de 31.400 quilos por hectare, embora a safra tenha sido de 200 mil toneladas. As vendas externas de banana, no ano de 2005, renderam ao Brasil cerca de US\$ 27 milhões, e os países da União Européia foram os principais compradores (Rosa et al., 2006; IBGE, 2007). Segundos dados do IBGE, o Estado do Maranhão é o 14º

produtor nacional de banana com produção de 11.694cachos/ha/ano e área cultivada de 11.678ha.

A cultura da bananeira assume importância social e econômica em mais de 80 países, principalmente em pequenas propriedades (Silva et al., 2002). O município de Olinda Nova do Maranhão está localizado na mesorregião do norte do Maranhão, microrregião Baixada Maranhense, a 243 km de distância de São Luis. A produção agrícola é muito pequena, segundo o censo agropecuário de 2006, a produção de feijão é de 10 t, milho 1.100 t, arroz 1.520 t, babaçu 155 t. O município também cultiva banana, em cerca de 70 propriedades. Analisando os dados de produção do município o presente trabalho tem como objetivo identificar as cultivares plantadas e comercializadas no município de Olinda Nova do Maranhão.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no município de Olinda Nova do Maranhão – MA, no período de 29 de julho de 2011 a 20 de junho de 2012.

Foram visitados cerca de cinquenta e nove domicílios de produtores familiares, sendo vinte e dois no povoado de Estrela e trinta e sete no povoado de Silvera, que cultivavam o fruto.

Foi aplicado um questionário, contendo questões referentes à obtenção de mudas, espécies cultivadas, produção e comercialização desses frutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 refere-se às variedades de banana cultivadas no município em questão. Observou-se que de modo geral, as duas variedades de banana mais cultivadas nos povoados são a banana Figo, conhecida no município como banana cacau, seguida pela banana Caru Roxa que é conhecida como banana da casca roxa. Gomes (2002) relata que as cultivares do grupo ABB não são de grande relevância econômica, no entanto, demonstram ser interessantes para programas de melhoramento genético, devido à sua tolerância ao mal-do-panamá e às sigatokas amarela e negra

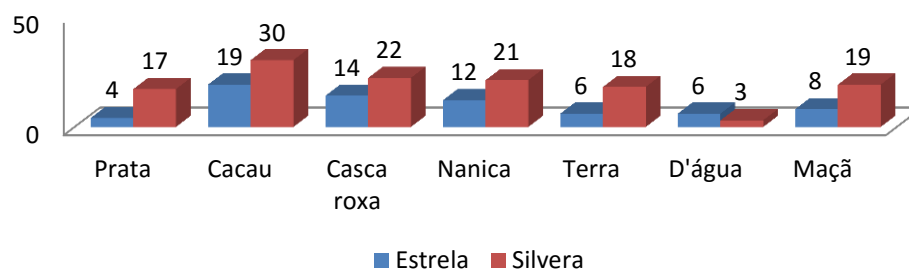


Figura 1: Cultivares de banana produzidas em Olinda Nova do Maranhão.

Na Figura 2, observou-se que as mudas obtidas por meio de doações por outros produtores, normalmente vizinhos ou familiares, representaram a maioria usada pelos agricultores. A segunda forma mais comum para obtenção das mudas nesses povoados é a troca ocorrida entre os agricultores, assegurando assim maior variedade

de cultivares em suas propriedades. Essa prática pode ser uma das causas da pequena produção, devido à possibilidade de estar em contaminadas por pragas e doenças ou serem de mudas de baixa produtividade, por isso é de extrema importância adquirir mudas de qualidade provenientes de viveiros idôneos. Somente as

mudas de boa qualidade são capazes de expressar todo o potencial genético que influenciará diretamente na formação ou desenvolvimento da estrutura do sistema

radicular e da parte aérea da planta assim como a produção (Embrapa, 2003).

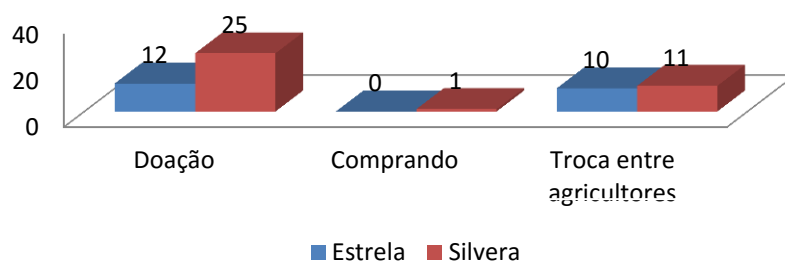


Figura 2: Modo de obtenção das mudas em Olinda Nova do Maranhão.

Na Figura 3, 4 e 5 analisou-se qual seria a finalidade da produção, e em quais locais a produção era comercializada. Percebeu-se que praticamente não há comercialização da produção, sendo esta voltada quase em

sua totalidade para o consumo da família do produtor. Somente o excedente da produção é comercializado em pequenos mercados “familiares”, sendo o produtor o dono do estabelecimento.

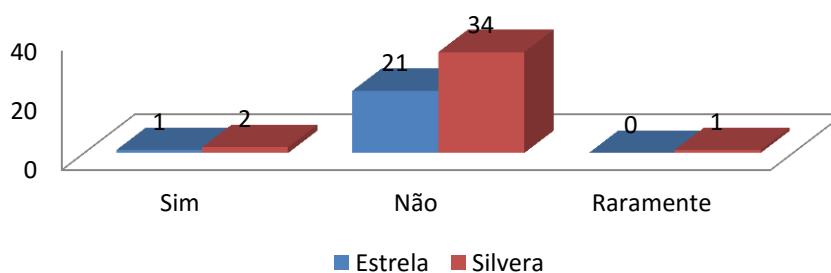


Figura 3: Comercialização dos cachos de banana em Olinda Nova do Maranhão.

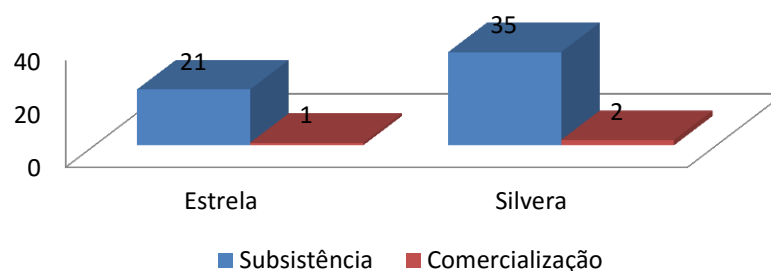


Figura 4: Finalidade da produção de cachos de banana em Olinda Nova do Maranhão.

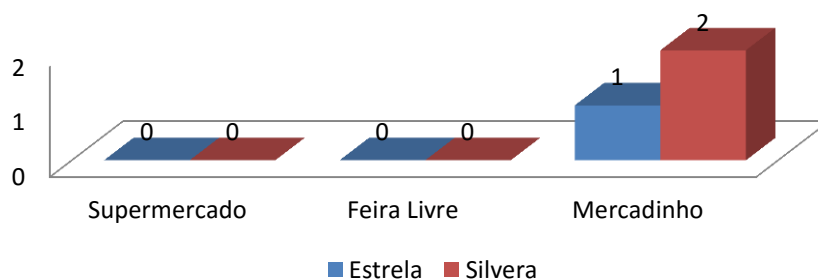


Figura 5: Locais de comercialização dos cachos de banana em Olinda Nova do Maranhão.

A banana é caracterizada pelo comércio de vizinhança e, por ser um produto muito perecível, é importante que sua comercialização seja rápida, racional e com cuidados para reduzir as perdas e, ainda, para que o produto chegue ao seu destino em boas condições. A qualidade da fruta é essencial não apenas para a exportação, mas também para o mercado interno, pois muitos supermercados já diferenciam os preços de produtos perecíveis, caso das frutas, através da marca e, obviamente, da qualidade (Anuário Estatístico, 1998).

Com relação à formação do preço, a mesma depende dos seguintes fatores: procura, qualidade e quantidade ofertada. No Brasil, a quantidade de banana ofertada é grande; no entanto, a qualidade do produto, em determinados locais, ainda é baixa, contribuindo para que o preço, principalmente ao nível de produtor, seja baixo (Pizzol e Eleutério, 2000). Sendo essa realidade encontrada no município, a baixa qualidade da banana e a adoção de estruturas precárias de produção e comercialização tornando o produto de baixa aceitação, onde no processo de aquisição de competitividade em sistemas agroalimentares, é de fundamental importância a coordenação e monitoramento dos agentes da produção, agroindústria, atacado, varejo e consumidor final (Spers, 1993).

CONCLUSÃO

A partir deste trabalho percebeu-se que as variedades de bananas cultivadas no município têm baixo valor econômico, contudo são de grande valia para o melhoramento genético. Além de que estas são qualificadas para o mercado municipal em pequenas proporções devido à baixa exigência dos consumidores do município, o que as desqualifica para a venda no mercado intermunicipal ou até mesmo estadual, por não atender às exigências dos mesmos.

Os povoados demonstraram não possuir tecnologias de produção, pós-colheita, comercialização e transporte que são ideais para obtenções de um produto de qualidade para o mercado, além disso, pode-se concluir que a produção de banana nos povoados é uma atividade secundária, voltada para subsistência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA AGRICULTURA BRASILEIRA - AGRIANUAL 98. São Paulo: FNP, Consultoria & Comércio. 1998. p.132.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Fruticultura na região de abrangência do CINPRA**. São Luís, MA. Maio, 2003 p.10.

IBGE. **Instituto brasileiro de geografia e estatística. Produção Agrícola Municipal**. Censo agropecuário: IBGE: Pam. 2007.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. **the World Banana Economy 1985-2002**, Rome, 2003. Disponível em: <<http://www.fao.org/docrep/007/y5102e/y5102e00.htm>>. Acesso em: 20 abril 2013.

GOMES, G. A. C. **Divergência genética entre cultivares e certificação genética e fitossanitária de matrizes de bananeira**. 2002. 124 f. Tese (Doutorado em Fitotecnia)– Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2002.

PIZZOL, J.S.S.de; ELEUTÉRIO, R.C. Fruticultura: participação do Brasil no mercado externo de bananas. **Preços Agrícolas**, São Paulo, v. 14, n.162, p.40-41, 2000.

ROSA, G. R; RIGON, L.; BELING, R. R.; CORRÊA, S.; REETZ, E.; VENCATO, A. **Anuário Brasileiro de Fruticultura**. Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta, 2006. 136p.

SILVA, S. de O. e; ALVES, E.J.; LIMA, M.B.; SILVEIRA, J.R.S. Bananeira. In: BRUCKNER, C.H. (Ed.). **Melhoramento de fruteiras tropicais**. Viçosa: UFV, 2002. p.101-157.

SPERS, E.E. A Segurança alimentar ao longo da cadeia. **Conjuntura Alimentos**, v.5, n. 1, p. 18-26, fev. 1993.